FOLHA DA CENTRAL



Ano XXIV • Nº 307 • Maio/2021



CARTEIRIZAÇÃO

A segmentação da carteira, com definição clara de atuação para cada perfil de associado, ajuda a levar as melhores soluções para o quadro social

PIX

Sicoob promove campanha de prevenção a fraudes

DECISÕES

Filiadas se reúnem em AGO e AGE para aprovação de contas e destinação dos resultados

REFORMA

da Central é concluída com proposta de gerar economia

sede do Sicoob Central Cecremge teve sua reforma finalizada no dia 15 de abril, após um ano e sete meses em obras. A conclusão estava inicialmente prevista para o segundo semestre de 2020, mas enfrentou alguns desafios e os imprevistos decorrentes da pandemia.

Na nova estrutura, a Central conta com espaços ampliados e menos barreiras físicas, imprimindo um conceito de integração das equipes e uma forma de trabalho mais colaborativa, integrativa e dinâmica.

Para o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins, o projeto de modernização teve como um dos principais ganhos a economia para a Central e as filiadas. "Com a reforma ampla, incluindo toda a parte elétrica, vamos começar a reduzir essa despesa. O novo formato do ar condicionado nos ambientes também vai contribuir com a redução de gastos. Outro ponto importante nessa reforma foi a integração do 4º andar, que eliminou a necessidade de continuarmos com a locação do 1º andar, onde antes realizávamos nossos encontros e treinamentos. Contamos agora com um espaço próprio e mais moderno para nossas reuniões, gerando economia", destaca.

Os diretores e conselheiros da Central reconhecem a contribuição dos funcionários como essencial para o sucesso dessa iniciativa.

Segundo Geraldo

Martins, desde que o
projeto foi apresentado
para os funcionários e terceirizados e, tão logo aprovado pelo Conselho de Administração, todos foram estimulados
a dar contribuições de melhoria.
"Tivemos uma participação colaborativa para que pudéssemos adequar nossos trabalhos aos percalços provocados por
uma obra de tamanha proporção. Percebo
desde as primeiras entregas que todos gostaram
bastante da nossa nova casa e isso nos deixa ainda
mais contentes com o resultado", agradece.

No dia 13 de maio, o presidente do Conselho de Administração, Luiz Gonzaga Viana Lage, reuniu os funcionários no novo auditório e comunicou pessoalmente a conclusão dos trabalhos. "Estamos, oficialmente, de casa nova. Obrigado a todos pela paciência e pelo espírito de cooperação que tiveram em cada etapa desse projeto moderno e arrojado que hoje proporciona mais conforto para nossa equipe e para as singulares."



Sala de reunião



Hall do 4º andar



6º andar



<u>5º</u> andar



Auditório



Recepção

CARTEIRIZACÃO

viabiliza atuação mais estratégica e atendimento personalizado aos cooperados

om o projeto piloto iniciado em agosto de 2019, o Sicoob vem intensificando o trabalho sistêmico de carteirização, desenvolvido pelo CCS. Atrelada à gestão comercial, a iniciativa tem o objetivo de dar mais ênfase e assertividade no relacionamento das cooperativas com os seus cooperados.

A ferramenta possibilita a automação das operações de negócio, a partir da inteligência comercial aplicada e, desse modo, contribui para a intensificação do contato com os associados na oferta de produtos mais adequados às suas necessidades. Essa é uma prática comum no sistema financeiro, fortemente explorada pelos grandes bancos. "As cooperativas precisam remodelar suas estruturas e formas de abordagem comercial. Ainda se trabalha o relacionamento com o cooperado de uma forma muito orgânica e reativa. Ou seja, as equipes comerciais aguardam o associado ir até a cooperativa com suas demandas para, então, fazer essa tratativa. O que a gente quer daqui por diante é uma atitude mais proativa, com o constante contato com os cooperados e a oferta mais assertiva para conseguirmos fazer frente à competitividade do mercado", enfatiza o gerente de Negócios da Central, José Paulo Araujo.

Uma das possibilidades da gestão comercial é visualizar o perfil do cooperado, produtos e serviços já contratados, propensão para novas contratações e ainda permite ao time comercial a definição de uma rotina por meio da agenda. "Com associados segmentados por carteiras, é mais simples compreender as demandas e oferecer contato e soluções personalizadas", destaca a analista de Negócios, Daniele Lellis.

Como enfatiza o gerente Geral de Agências do Sicoob Credicom, Douglas Menezes, o projeto de carteirização permite a melhor distribuição dos cooperados de acordo com o seu perfil de necessidades e expectativas financeiras, direcionando o atendimento para um modelo mais consultivo. "Quando conseguimos atuar de forma mais efetiva nas necessidades do associado, geramos um aumento da satisfação e fidelização, maximizando os resultados para a cooperativa. Como a carteirização está integrada ao painel comercial, conseguimos manter um trabalho diário mais organizado, dinâmico e eficiente, o que favorece a geração de novos negócios."

> As cooperativas que ainda não utilizam a Gestão Comercial/Carteirização podem habilitar o módulo a qualquer tempo. Há trilhas sobre carteirização disponíveis no Sicoob Universidade para o entendimento dos conceitos e premissas. "A Central está atuando lado a lado com as cooperativas para oferecer todo o apoio tático na definição de estratégias para criar as carteiras e auxiliar as áreas de negócios a obterem os melhores resultados. Recentemente, realizamos um treinamento para apresentar as funcionalidades da ferramenta, também disponibilizamos manuais para auxiliar no manuseio operacional. Do ponto de vista estratégico, desenvolvemos relatórios individuais para que cada cooperativa consiga fazer um estudo do seu cenário e modele as carteiras de forma mais estratégica", explica José Paulo.

> > Ele destaca que é importante pensar também sob o ponto de vista da sustentabilidade do negócio. "A gestão comercial vem para ajudar as singulares a terem mais solidez para fazer frente às mudanças que estão chegando no mercado. Com o Open Banking, por exemplo, os associados terão acesso aos produtos e serviços oferecidos por todas as instituições. Se a gente não trabalhar esse relacionamento, estaremos nos colocando em posição de vulnerabilidade. A gestão comercial é necessária para garantir força diante dessa competitividade", reforça José Paulo.



FILIADAS À CENTRAL

contam sua história e apontam expectativas de crescimento para os próximos anos

s cooperativas de crédito se apresentam com singular importância para a sociedade brasileira, na medida em que promovem a aplicação de recursos privados e públicos, assumindo os correspondentes riscos em favor da própria comunidade onde se desenvolvem.

Dada a importância do modelo cooperativista na construção de uma economia mais equilibrada e justa, a partir desta edição da FOLHA DA CEN-TRAL todas as cooperativas filiadas ao Sicoob Central Cecremge terão um espaço exclusivo para contar um pouco da sua história.

Seguindo basicamente o critério de data de fundação, apresentaremos a área de atuação e o público de cada uma das nossas singulares, seu número de cooperados e postos de atendimento, algum marco histórico que tenha contribuído para os resultados atuais, as ações sociais que desenvolvem, os principais indicadores de crescimento ao longo dos últimos anos, além de ouvir dos presidentes e/ou diretores quais são as expectativas de futuro para tais instituições.

SICOOB VALE DO AÇO - FUNDAÇÃO EM 23/07/1966

Em 2021, o Sicoob Vale do Aço comemora 55 anos de atuação no cooperativismo de crédito. É a mais antiga cooperativa de crédito em operação no estado de Minas Gerais e uma das dez mais antigas registradas no Sistema Ocemg em todo o país.

Operando com o modelo de livre admissão com mais de 30 mil cooperados, hoje a Cooperativa já conta com mais de 20 espaços cooperativos distribuídos em 12 cidades mineiras: Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano, Santana do Paraíso, Ipaba, Marliéria, Dionísio, Santa Maria de Itabira, Belo Horizonte, Vespasiano, Santa Luzia e Lagoa Santa.

Além da participação anual no Dia C, a Cooperativa realiza outras ações sociais relevantes como o incentivo ao Esporte, por meio do patrocínio de uma escola de futebol e da equipe de natação da Usipa, ambos em Ipatinga. Incentiva também a cultura, por meio da cessão do espaço "Oficina da Terra", na cidade de Marliéria, um ambiente projetado e equipado para atividades culturais e educativas.

he: 04 Guiche: 03 G 18 D060 (Juntamente com o Sicoob Credimepi, o Sicoob Divicred e o Sicoob Centro-Oeste, conta com uma arrojada e moderna agência compartilhada em Belo Horizonte.

O aumento do portifólio de produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob contribuiu para a fidelização dos cooperados e a geração de negócios mais sustentáveis. Nos últimos cinco anos, a Cooperativa aumentou seu patrimônio líquido de R\$ 35.814.667,12 para R\$ 63.184.365,57 em 2020. A carteira de empréstimo também cresceu, passando de R\$ 50.684.159,50 em 2016 para R\$ 148.529.741,78 no último exercício. "Para os próximos cinco anos, esperamos ser referência em cooperativismo e chegar em 2026 com R\$ 1 bilhão em ativos e 30 espaços cooperativos. Miramos no crescimento contínuo e em parceria com as comunidades, agregando valor e gerando oportunidades nas cidades em que estamos inseridos", afirma o diretor de Coordenação do Sicoob Vale do Aço, Matusalém Dias Sampaio.



SICOOB COPESITA - FUNDAÇÃO EM 22/07/1967

O Sicoob Copesita atualmente conta com três Pontos de Atendimento, sendo dois localizados em Timóteo, onde fica sua sede e outro em Coronel Fabriciano, com um total de 8.605 cooperados ativos. O quadro social é composto por empresas, empregados e prestadores de serviço de metalúrgicas, siderúrgicas e indústrias, bem como seus familiares.

Nos últimos cinco anos, a Cooperativa registrou bons números de crescimento. A carteira de crédito saltou de R\$ 16.966.440,81 em 2016 para R\$ 31.889.317,06 em 2020. O patrimônio líquido foi de R\$ 13.020.493,49 para R\$ 20.673.382,70, considerando o mesmo período.

Engajada em ações sociais, a singular vem realizando diversas atividades ao longo dos anos, como: doação de material escolar, cestas básicas, itens de

higiene, reformas e compra de material de segurança, saúde e utensílios básicos de saneamento para asilo, grupo de Parkinson, creches, ONGs e outros centros de necessidade da comunidade.

"É uma honra estar à frente de uma instituição fundada em 1967 e que permanece sólida, ativa e competitiva no mercado financeiro. Nossa responsabilidade só aumenta, pois o espírito cooperativista tem que ser praticado a todo momento. Para os próximos anos nossa meta é aumentar em 50% o quadro social do Sicoob Copesita e sermos referência como instituição financeira para nossos cooperados. Com isso, vamos aumentar nossos ativos, oferecer mais benefícios e promover o crescimento econômico da região metropolitana do Vale do Aço", informa o presidente José Carlos Martins Silva.





SICOOB COOPERCORREIOS - FUNDAÇÃO EM 13/07/1971



Com 50 anos de atuação, a singular iniciou as atividades na cidade de Juiz de Fora, em 1971, por meio da antiga Credicor. Em novembro de 1999 realizou uma alteração estatutária na razão social, CNPJ e no endereço da sede, se transformando em Cooperativa de Crédito dos Empregados dos Correios - Sicoob Coopercorreios. Hoje, 21 anos depois, conta com 8.109 cooperados, dois pontos de atendimento, além da sede em Belo Horizonte.

Um dos principais marcos que contribuiu para o desempenho atual foi a liberação para atuação em todos os estados do Brasil. Em termos de resultados, a singular saltou de um patrimônio líquido de R\$ 19.098.818,59 em 2016 para R\$ 25.716.941,32 em 2020, e de R\$ 16.498.974,43 na carteira de aplicação para R\$ 32.066.922,82.

Outro ponto de destaque é a intercooperação. A singular tem mantido contato constante com as cooperativas Sicoob Crediserv, Sicoob Creditábil e Sicoob Coopemg, desenvolvendo ações em prol das comunidades em que estão inseridas. As ações sociais em parceria com a Ocemg também são constantes.

"Hoje atuamos em todos os estados da Federação e vamos trabalhar para aumentar o número de cooperados em cada um deles. Somente neste mês de maio tivemos mais 200 novas filiações e estamos buscando parcerias junto a outras instituições dos Correios, no sentido de aumentar o número de cooperados. Nossa expectativa é chegar ao final de 2021 com 10.000 associados, instalar mais dois postos de atendimento, sendo um em Brasília e outro em São Paulo, fechando o ano com um resultado 30% maior do que em 2020".

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

busca garantir mais segurança aos usuários nas transações eletrônicas

É PAPEL DAS

ALERTAR E

COOPERATIVAS

CONSCIENTIZAR

SEUS ASSOCIADOS

ançado em novembro de 2020, o Pix é um meio de pagamento instantâneo, criado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que permite transações entre contas em poucos segundos, a qualquer dia e hora. As movimentações podem ser realizadas a partir de uma conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-paga, de forma prática, rápida, segura e geralmente sem custos. Com tantos benefícios, seis meses após a implementação, o novo meio de pagamento já

conta com ampla aceitação do público. De acordo com informações compiladas pelo Bacen, já existem mais de 242 milhões de chaves Pix cadastradas.

Com tamanha visibilidade, o Pix também passou a ser alvo de golpistas e fraudadores bancários, assim como já acontecia com os demais meios de pagamentos.

Percebendo a necessidade de alertar e conscientizar a população para tais riscos, o Bacen lançou uma campanha de segurança com o mote "O Pix é novo, mas os golpes são antigos". A iniciativa teve como objetivo oferecer conteúdos relativos aos principais golpes que envolvem o novo meio de pagamento e as medidas de segurança a serem adotadas para proteger os usuários contra as fraudes mais comuns, consolidando a cultura de segurança digital entre os usuários.

As ações de conscientização ocorreram entre os

dias 26 e 30 de abril, com atuação em diversos canais de comunicação on-line, tanto do Banco Central quanto das instituições financeiras. Mas, conforme alerta a gerente de Controladoria e Riscos da Central, Cláudia Miranda, o engajamento na promoção da segurança contra golpes financeiros deve ser constante. "A partir de 2020 vimos um aumento de fraudes em transações eletrônicas, impulsionado, principalmente, pelo aumento significativo no volume de movimentações pelo meio digital, diante da restrição na

> circulação de pessoas, por conta da pandemia", explica.

> Por isso, os cuidados ao realizar uma transação através soa física ou um estabeleci-

> do PIX devem ser os mesmos adotados ao fazer qualquer outra transação financeira. Entre eles está a conferência dos dados do "recebedor" da transação Pix (pagamento ou transferência), seja para pes-

PARA AS MEDIDAS **DE PREVENÇÃO**

Segundo Cláudia Miranda, nesse processo de conscientização, as cooperativas têm um papel fundamental de instruir e alertar seus cooperados e as comunidades onde atua, com objetivo de mitigar a incidência de fraudes. "Para reforçar a campanha criada pelo Banco Central e auxiliar as cooperativas nessa jornada, o Sicoob preparou um enxoval de peças de divulgação com mensagens de conscientização para colaboradores e clientes, que devem ser utilizadas continuamente pelas singulares", enfatiza a gerente.

LIMITE DE TRANSAÇÃO AJUDA A MITIGAR FRAUDES

Com o Pix, toda transação de pagamento ou transferência pode ser realizada 24 horas por dia e 7 dias por semana, entre bancos, fintechs e quaisquer instituições de pagamento, inclusive cooperativas de crédito.

O Bacen não estabeleceu um limite diário para as transações realizadas, nem valor mínimo para pagamentos ou transferências, que podem ser efetivadas a partir de R\$ 0,01. "Essa é a grande preocupação do Sicoob no aspecto de fraude. O Pix é uma transação instantânea, com menor chance de estorno/devolução do recurso transferido, devendo em alguns casos contar com a boa-fé das partes envolvidas. Por isso, estamos reforçando com as cooperativas a importância de monitorar limites e a quantidade de transações", alerta Cláudia.

Visando mais segurança, o Banco Central permite

que os agentes financeiros estabeleçam limites máximos de valores, baseados em critérios de mitigação de risco de fraudes, de prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo. Entretanto, o teto não pode ser inferior ao já praticado em outros tipos de transferências, como TED ou DOC.

Os usuários também podem solicitar ajustes nos limites estabelecidos, devendo a instituição financeira acatar imediatamente a solicitação caso o pedido seja para redução de valor. Para Cláudia, acompanhar a rotina de movimentação do cooperado é outra questão importante. "É fundamental estarmos próximos dos associados, avaliar seu perfil e oferecer maior segurança, baseado na observação de previsibilidade, parametrizando de forma criteriosa esse tipo de operação/movimentação".

PIX SAQUE E PIX TROCO: NOVIDADES PARA 2021

Em mais uma etapa do processo evolutivo do Pix, o Banco Central abriu a Consulta Pública 87/2021 que trata de duas novidades relacionadas ao assunto: o Pix Saque e o Pix Troco.

O Pix Saque é a transação exclusiva para a retirada de recursos em espécie. Pode ser oferecida por estabelecimentos comerciais ou outras empresas, por instituições especializadas no serviço de saque, além das instituições financeiras. Ou seja, o usuário do Pix poderá sacar dinheiro em espécie em uma padaria, um estacionamento ou em um caixa eletrônico, por exemplo.

O Pix Troco também será simples. No estabelecimento onde estiver disponível essa funcionalidade, o usuário poderá, ao realizar uma transação de R\$ 50, por exemplo, fazer um Pix de R\$ 100 a partir da leitura de um QR Code único disponibilizado pelo estabelecimento e receber R\$ 50 em espécie.

Os dois novos produtos visam melhorar as condições de oferta e de precificação de serviços de saque, especialmente pelas instituições digitais e por aquelas que não possuem rede de agências ou de caixas eletrônicos. Consequentemente, promoverão maior competição no Sistema Financeiro Nacional.

Pela proposta colocada em Consulta Pública, os usuários terão direito à quatro saques gratuitos por mês, seja utilizando Pix Saque ou Pix Troco. A partir da quinta transação, as instituições financeiras ou de pagamentos detentoras da conta do sacador poderão cobrar uma tarifa pela transação.

O limite de valor máximo estipulado pelo Banco Central é, a princípio, de R\$ 500, por questões de segurança. Respeitado tal limite, as instituições e os agentes de saque terão liberdade de definir as condições da prestação de serviço como, por exemplo, dias e horários que pretendem disponibilizar o serviço, informações sobre os valores, entre outros.

As instituições participantes do Pix que se enquadrarem na modalidade provedor de conta transacional e que sejam autorizadas a funcionar pelo Banco Central poderão ofertar o serviço aos agentes de saque. Pela proposta em consulta, a oferta será obrigatória para as instituições que oferecerem o Pix Cobrança por meio da Pix API a estabelecimentos comerciais.

Os dois recursos entrarão em operação no segundo semestre deste ano. Todas as pessoas com conta nas instituições participantes do Pix poderão utilizar os serviços.

EM AGO 2021,

Central apresenta resultados de 2020, distribuição de sobras e orçamento anual

tentas às orientações de distanciamento e aos demais protocolos de segurança para prevenção à pandemia, no dia 29 de abril, as lideranças das cooperativas singulares se reuniram na sede do Sicoob Central Cecremge para a realização das Assembleias Gerais Ordinária (AGO) e Extraordinária (AGE).

Dando início aos debates da pauta, a gerente de Contabilidade da Central, Irany Pimenta, apresentou os números e o balanço patrimonial do último exercício, destacando a composição das contas do ativo e passivo.

Com a reversão do Fundo de Divulgação e

Marketing no valor de R\$ 3.340.000,00, a Central levou para a AGO as sobras no valor de R\$ 5.701.200,24, resultado apurado no fechamento em 31 de dezembro de 2020, já deduzidos 20% do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) e 10% do Fundo de Reserva.

Os representantes das singulares deliberaram que do valor de R\$ 5.701.200,24, o montante de R\$ 1.701.200,24 será revertido para o Fundo de Divulgação e Marketing, para divulgação do cooperativismo de crédito, investindo principalmente no Campeonato Mineiro, programa Terra de Minas, painéis no aeroporto de Confins, entre outras mídias.

APESAR DO ANO DESAFIADOR, CENTRAL REGISTRA CRESCIMENTO EXPRESSIVO EM 2020

Mesmo com as adversidades enfrentadas em razão da Covid-19, houve crescimento no valor da Centralização Financeira. "Tivemos uma evolução de, aproximadamente, 40%, considerando que começamos o ano com R\$ 5 bilhões e fechamos o exercício com praticamente R\$ 7 bilhões. Com a

taxa Selic a 2% durante praticamente todo o ano, tivemos um crescimento bem maior que o inicialmente esperado", explicou o diretor Financeiro e Administrativo da Central, Dr. Samuel Flam.

A apresentação da proposta de teto orçamentário para 2021 foi feita pelo superintendente



O presidente do Conselho de Administração da Central, Luiz Gonzaga Viana Lage, realizou a abertura das assembleias gerais



Lideranças votaram nas Assembleias Gerais, consolidando a gestão democrática e participativa da Central

AGE APROVA ALTERAÇÕES NO ESTATUTO SOCIAL

Também realizada no dia 29 de abril, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou sobre as alterações no estatuto social do Sicoob Central Cecremge.

Primeiramente, o presidente Luiz Gonzaga Viana Lage informou a alteração do artigo 1º, referente à mudança no endereço da sede da Central, que passou do térreo para o terceiro andar.

Em seguida, foi votado o aumento da capitalização da Central, passando de 10% para 11%. "Para os anos de 2021, 2022 e 2023, o Banco Sicoob informou que precisará de capitalização em montante de R\$ 1.200.000,00 em forma de ações para suportar todas as operações e manter o crescimento sistêmico. A expectativa é não precisar rever esse percentual nos próximos anos, considerando o crescimento das cooperativas e da Central", informou o diretor Financeiro e Administrativo, Dr. Samuel Flam.

Outro assunto deliberado na AGE foi a aprovação da atualização da Política Institucional de Governança Corporativa do Sicoob Central Cecremge, já aprovada pelo Sicoob.

Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins, após prestação de contas do orçamento de 2020. Ficou aprovado o montante de R\$ 18.796.305,00 para o próximo exercício.

Os representantes das cooperativas ainda deliberaram sobre a fixação de honorários e gratificações para o presidente do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e cédula de presença para os conselheiros administrativos, conselheiros fiscais e o vice-presidente. Também foi debatida a devolução de capital das singulares Cecrem, Cooptek e Coopsesp, no valor total de R\$ 2.272.762,71, após desligamento do quadro de filiadas à Central.

Por fim, foi aprovada a solidariedade das cooperativas singulares e do Sicoob Central Cecremge em relação às obrigações do Banco Sicoob perante ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sua subsidiária Finame, financiamento do BNDES destinado à produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos e de fabricação brasileira. O assunto segue agora para elaboração das regras e normas para as cooperativas no âmbito da Central.



O superintendente Geraldo Martins durante a apresentação das contas de 2020 e do orçamento para 2021



O diretor de Supervisão e Controle, Alfredo Melo, também participou das assembleias, esclarecendo dúvidas dos participantes

SINGULARES

expandem rede de atendimento em Minas













1 - DIA 13 DE ABRIL - SICOOB CENTRO-OESTE

Inauguração do PA Contagem. O cooperado conta agora com uma agência moderna, confortável e com excelente localização. O espaço abriga dois caixas, dois ATMs, salas de gerência, sala de reunião, copa e banheiros, distribuídos em 170 m² de construção. Essa é a oitava agência física do Sicoob Centro-Oeste que já está em Itaúna, Formiga, Belo Horizonte, Betim e Brumadinho. Endereço: Praça São Gonçalo, nº 85, Centro, Contagem.

2 - DIA 16 DE ABRIL - SICOOB NOSSACOOP

Reinauguração da agência UFMG, berço do Sicoob Nossacoop. Aliada ao atendimento diferenciado e humanizado, a revitalização tornou o ambiente mais acolhedor para que os cooperados possam realizar suas atividades financeiras com privacidade e conforto. São 270 m², três caixas, dois ATMs, um terminal reciclador e dez funcionários. Endereço: Avenida Antônio Carlos, nº 6.627, Praça de Serviços – 2º andar, Campus UFMG – Pampulha, Belo Horizonte.

3 - DIA 10 DE MAIO - SICOOB COPERMEC

Inauguração da segunda agência da Cooperativa na cidade de Pouso Alegre. O novo PA oferece comodidade e agilidade para os cooperados realizarem suas transações financeiras com total segurança, contribuindo para o crescimento sociocultural e econômico da região. A estrutura moderna e confortável proporciona um melhor atendimento aos associados. São 426 m², contemplando caixas, ATMs, retaguarda, sala de reuniões. Endereço: Avenida Prefeito Olavo Gomes de Oliveira, nº 2105, Jardim Olímpico.

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge CNPJ 00.309.024/0001-27

Março/2021

| | 114130/2021 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ATIVO | Em Reais |
| ATIVO CIRCULANTE | 7.233.081.834,70 |
| Disponibilidades | 2.724.337,21 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 4.544.322.064,01 |
| Aplicações em Operações Compromissadas | 500.050.165,46 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 4.044.271.898,55 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.082.325.876,20 |
| Carteira Própria | 2.082.325.876,20 |
| Operações de Crédito | 599.068.650,39 |
| Operações de Crédito | 599.068.650,39 |
| Setor Privado | 603.006.242,37 |
| (-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa | (3.937.591,98) |
| Outros Créditos | 4.436.232,38 |
| Rendas a Receber | 3,33 |
| Diversos | 4.468.295,05 |
| (-)Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa | (32.066,00) |
| Outros Valores e Bens | 204.674,51 |
| Outros Valores e Bens | 23,34 |
| Despesas Antecipadas | 204.651,17 |
| PERMANENTE | 191.021.175,71 |
| Investimentos | 178.229.738,72 |
| Outros Investimentos | 178.229.738,72 |
| Imobilizado de Uso | 12.428.373,77 |
| Imóveis de Uso | 6.002.927,88 |
| Outras Imobilizações de Uso | 9.984.115,79 |
| (-) Depreciações Acumuladas | (3.558.669,90) |
| Intangível | 363.063,22 |
| Outros Ativos Intangíveis | 5.320.310,60 |
| (-) Amortizações Acumuladas Ativos Intangíveis | (4.957.247,38) |
| TOTAL DO ATIVO | 7.424.103.010,41 |
| PASSIVO | Em Reais |
| PASSIVO CIRCULANTE | 7.112.380.102,60 |
| Depósitos | 403.317,89 |
| Depósitos a Prazo | |
| | 403.317.89 |
| | 403.317,89 7.085.776.381.73 |
| Relações Interfinanceiras | 7.085.776.381,73 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÓNIO LÍQUIDO Capital Social | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) (+) 41.883.443,01 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) (+) 41.883.443,01 (42.976.390,18) |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (+) Receitas Não Operacionais | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) (+) 41.883.443,01 (42.976.390,18) 0,20 |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Não Operacionais (-) Despesas Não Operacionais | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) (+) 41.883.443,01 (42.976.390,18) 0,20 (126.399,71) |
| Relações Interfinanceiras Outras Obrigações Sociais e Estatutárias Fiscais e Previdenciárias Diversas PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Cotas - País (-) Capital a Realizar Reservas de Lucros Sobras ou Perdas Acumuladas CONTAS DE RESULTADO (+) Receitas Operacionais (-) Despesas Operacionais (+) Receitas Não Operacionais | 7.085.776.381,73 26.200.402,98 5.262.242,83 388.703,46 20.549.456,69 313.035.181,71 278.535.147,55 (161.589,59) 28.960.423,51 5.701.200,24 (1.312.273,90) (+) 41.883.443,01 (42.976.390,18) 0,20 |

Luiz Gonzaga Viana Lage Presidente do Conselho de Administração Samuel Flam Diretor Financeiro e Administrativo Irany Márcia Pimenta Contadora CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar Funcionários - Belo Horizonte - MG Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700 e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage - Presidente do Conselho de Administração Cristiano Felix dos Santos Silva - Vicepresidente

presidente
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortoza Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Conselho Fiscal:

Antônio de Ávila e Silva Ariano Cavalcanti de Paula Claudinei da Conceição Assis de Oliveira Nilson Antônio Bessas Osmano Diniz França Rui Rezende Souza

Diretoria Executiva:
Diretor Financeiro e Administrativo:
Samuel Flam
Diretor de Supervisão e Controle:
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor de Desenvolvimento
e Negócios:
Márcio Olívio Villefort Pereira

Superintendente Administrativo e Financeiro:
Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios: Valéria Lilia de Matos

Redação e editoração: A2 Comunicação & Marketing (31) 99476 7965 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Jornalista Responsável: Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG Colaboração: Taissa Renda Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão e Sarah Soares

CTP e impressão: Imprimaset Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

ZÉ DE UMA PERNA SÓ



e contou o Simon, lá de Ituiutaba, que agora há pouco, tinha adquirido um cavalo alazão e resolveu testá-lo nas empoeiradas ruas de sua cidade e, também, suas qualidades de ventrículo, recém aprendidas com o Charles.

Nisso, encontra o Zé da Perna Só, que também cavalgava acompanhado pelo cachorro Biscate e por uma cabrita, a Chiquita.

Conversa vai, conversa vem, nosso amigo Simon resolveu testar seus dotes de ventrículo e pergunta ao Perna Só se podia conversar com o cachorro dele.

- Olha lá esse trem! Nunca ouvi dizer que cachorro falasse, mas se é de sua vontade, pode sim.
- Nobre Biscate, como você é tratado pelo seu dono?
- Ah! Seu Simon, melhor não existe. Ele é muito bom, uma ótima pessoa com os animais.
- Vou agora, se você permite, fazer um tro-lo-ló com

o seu cavalo. E o Perna Só, branco que nem lençol, concorda.

- Deus é pai, nunca vi ou ouvi algo parecido. Não estou acreditando, tomara que não seja coisa do demo.
- Cavalo, continuou o Simon, como você é tratado?
- Bem demais, fala o cavalo. O seu Perna Só não sabe o que fazer para me tratar tão bem. Outro dono quero não. Me trata como um filho.

Nisso o Simon olhou pra cabrita, que naquele instante, mastigava um punhado de capim, mas antes de qualquer coisa, Perna Só, transtornado, avisa pro Simon pra não perguntar nada não. Ela, falou ele, além de fofoqueira é muito mentirosa.

Luiz Gonzaga Viana Lage Presidente do Conselho de Administração

